

DINÂMICA POPULACIONAL DA ALBACORA-LAJE *Thunnus albacares* (SCOMBRIFORMES: SCOMBRIDAE) NO ARQUIPÉLAGO DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

Wellida Joicy da Silva^{1,7}
Lucas Augusto Costa da Silva^{2,7}
Rafael Menezes^{3,7}
Francisco Marcante Santana^{4,7}
Aristóteles Philippe Nunes Queiroz^{5,7}
Rosângela Teixeira Lessa^{6,7}

RESUMO

Este trabalho objetiva descrever a estrutura de tamanho e razão sexual de *Thunnus albacares* no Arquipélago de São Pedro e São Paulo (ASPSP). Os exemplares foram obtidos através da pesca no entorno do ASPSP e seguiram cronograma trimestral, totalizando 8 expedições entre 2022 e 2024. No campo, foram medidos os comprimento total (CT), furcal (CF) e cabeça (CC). Os dados biométricos foram analisados através de regressão linear entre CC (variável explicativa) e CT (variável resposta), também CC (variável explicativa) e CF (variável resposta) a fim estimar o comprimento de indivíduos mutilados pela pesca. Ao todo, 128 espécimes foram capturados, com comprimento total de $61,1 \pm 13,3$ cm (média \pm desvio-padrão), com maior frequência em torno de 55,1 cm e estendendo de 25 e 127 cm. Já para o CF, apresentado média $56,1 \pm 12,5$ cm, moda de 50 cm e variando de 23 a 115 cm. As regressões se mostrando satisfatórias para CT ($R^2=0,87$ $p<0,001$) e para CF ($R^2=0,88$ $p<0,001$), propiciando a estimativa de tamanho de 37 espécimes. A amostra foi composta por 54 fêmeas e 62 machos e 12 indivíduos indeterminados. Diferenças estatísticas não foram registradas para a razão sexual entre machos e fêmeas para o primeiro trimestre ($\chi^2=1,80$; $p=0,1797$) o terceiro e quarto ($\chi^2=1,77$; $p=0,1824$). Uma captura maior de machos comparado a de fêmeas foi observada para o primeiro e quarto trimestre, com uma razão de 4:1 e 1,5:1, respectivamente. Um padrão oposto foi registrado para o segundo e terceiro trimestre, com uma razão de 0,90:1 e 0,93:1, respectivamente. Essa pesquisa permite ampliar o entendimento acerca da ecologia da espécie no ASPSP, fornecendo implicações para seu manejo e conservação.

Palavras-chave: Ecologia; Estrutura de tamanho; Razão sexual.

¹ Graduando do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, wellida.joicys@ufrpe.br;

² Graduando do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, lucasgiov@gmail.com;

³ Doutor em Ciências Biológicas/Zoologia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, rafaelmenez@gmail.com;

⁴ Doutor em Biologia Marinha pela Université de Bretagne Occidentale França - UBO, framarsantana@yahoo.com.br;

⁵ Doutorando em Biologia Animal pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, queirozapn@gmail.com;

⁶ Professora orientadora: Doutora em Oceanographi e Biologique – Brest (França), Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE rptlessa@gmail.com

⁷ Laboratório de Dinâmica de Populações Marinhas – DIMAR, Departamento de Pesca e Aquicultura – DEPAq, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE